

UM ESTUDO INICIAL SOBRE PEDAGOGIAS ALTERNATIVAS E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO REGULAR

Beatriz Vieira Brochado ¹
Erika Rodrigues de Freitas ²
Dra. Oflia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas ³

RESUMO

No contexto escolar encontramos inúmeras demandas que surgem a todo o momento a partir do trabalho docente que se desenvolve neste espaço. Para tanto, cabe ao professor constantemente reinventar sua prática; à escola cabe a reinvenção do seu projeto pedagógico para dar vazão a tais demandas. Neste contexto, novas abordagens pedagógicas tornam-se colaborativas, pois nem sempre é possível atender a todas especificidades. Assim, neste estudo em andamento, propomos como objetivo geral: analisar os contextos curriculares de ensino regular da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF e de uma escola alternativa situada em Brasília; como objetivo específico: destacar as diferenças, semelhanças e o impacto de diferentes abordagens para a formação moral dos alunos. O referencial teórico pautou-se em autores, como Freire (2003), Silva (2007), dentre outros. Após essa análise, partimos para a pesquisa mais aprofundada as escolas públicas do ensino regular do DF que estão adotando práticas inovadoras de ensino e seus resultados. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, bibliográfico, documental e de campo (GIL, 2002). O interesse em discutir esse tema surgiu da curiosidade de compreender qual o impacto da metodologia na formação moral do

¹Graduanda Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - UnB, ; beatrizvieirabro@gmail.com;

² Mestranda pelo Curso Mestrado em Educação da Universidade de Brasília – UnB kikafr@gmail.com;

³ Professora Dra. orientadora: Pós-doc, Universidade de Brasília - UnB, otiliadantas@gmail.com.

sujeito. Os resultados iniciais mostraram que a pedagogias alternativas podem contribuir para o ensino regular, no sentido da formação moral do aluno e de uma prática pedagógica emancipadora.

Palavras-chave: Ensino regular; Pedagogias alternativas; Formação moral.

INTRODUÇÃO

A proposta do estudo surgiu a partir do nosso interesse em compreender as diferentes metodologias de ensino e sua eficácia, além da experiência do contato com diferentes perspectivas pedagógicas que podem ser consideradas enriquecedoras ao ensino e à aprendizagem.

A justificativa concentrou-se no fato de que os métodos de educação inovadores, voltados para o desenvolvimento integral do sujeito são fundamentais para o pleno cumprimento da função da escola na formação de cidadãos. Consideramos que os métodos inovadores podem ser trabalhados na escola regular, tendo em vista ser um ensino que normalmente tem como foco o conteúdo. Sendo assim, entendemos a possibilidade de um trabalho conjunto e de complementação entre as duas abordagens.

Para isso, utilizamos de pesquisa documental, bibliográfica e de campo, apoiando-nos em Gil (2002), tendo como objetivo geral do estudo: analisar os contextos curriculares de ensino regular da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF e de uma escola alternativa situada em Brasília e objetivo específico: destacar as diferenças, semelhanças e o impacto de diferentes abordagens para a formação moral dos alunos. Para compreender as possibilidades de inovação na prática pedagógica do sistema educacional brasileiro, é fundamental analisar o processo de transformação vivenciado pelo Brasil no âmbito educacional a partir de suas fases

e influências. As tendências pedagógicas permearam esse processo, sob forte influência dos movimentos culturais e políticos; tais tendências foram responsáveis pela formação da prática pedagógica no país. Neste contexto, para Saviani (1997) e Libâneo (1990), as tendências pedagógicas podem ser divididas em duas linhas de pensamento principais, a tendência liberal e a tendência progressista.

A tendência liberal, como reflexo do momento histórico vivido pela sociedade marcado pela ascensão do liberalismo, se caracterizou pela idéia da educação redentora, que segundo Luckesi (1994) compreende a educação como ferramenta absoluta para os problemas da sociedade, atuando de forma isolada, voltada para a preparação do sujeito a execução de papéis sociais segundo sua capacidade. A segunda tendência denominada de progressista surgiu em contraponto ao modelo de sociedade liberal; tem como base o pensamento crítico a respeito da sociedade de classes e a possibilidade de transformação social através da educação. Luckesi (1994, p. 63) se refere á pedagogia progressista como “tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação”. A pedagogia progressista também se subdivide em libertária, libertadora e a tendência crítico social dos conteúdos.

A partir da análise comparativa do Currículo em Movimento do DF, em relação ao estatuto da escola Vivendo e Aprendendo, percebemos as possibilidades de inovação no contexto do ensino regular, tendo em vista as semelhanças nos currículos. Analisamos também o projeto político pedagógico da escola classe 115 norte que tem utilizado práticas inovadoras de ensino, compreendendo a necessidade de uma prática pedagógica que atenda as demandas dos alunos e acompanhe os processos de transformação da sociedade.

METODOLOGIA

No percurso metodológico, destaca-se o uso da pesquisa bibliográfica para delinear o arcabouço teórico do estudo e pesquisa documental e de campo para compreender e analisar a prática pedagógica das escolas. Optou-se por analisar a metodologia das escolas públicas do Distrito Federal (Secretaria de Educação do DF), de uma escola pública regular de Brasília com prática inovadora, e da escola Vivendo e Aprendendo, situada no bairro Asa Norte – Brasília – DF, sendo escolhida por apresentar uma didática diferente e considerada alternativa em relação a outras escolas da região.

Gil (2002, p. 44) ressalta que a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Já a pesquisa documental fundamenta-se em materiais que “não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos de pesquisa” (GIL, 2002, p. 45). Para a pesquisa bibliográfica, foram utilizados autores, tais como: Saviani (2008), Freire (2003), Silva (2007), dentre outros. Para a pesquisa documental optou-se por analisar: o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, o Projeto Político Pedagógico da escola classe 115 Norte e o Estatuto e Folder de metodologia da escola Vivendo e Aprendendo.

DESENVOLVIMENTO

Um breve histórico acerca das práticas inovadoras no Brasil

Patto (1992, pg. 108) afirma que durante grande parte do século XX, o sistema educacional brasileiro foi fortemente influenciado pela teoria Eugênia baseando se na “hierarquia das raças” (Scwarcz, 1993, pg.42) que consiste na idéia da incapacidade de determinados indivíduos de receberem educação, tendo em vista os fatores biopsicológicos.

A teoria da carência cultural surge nesse contexto, analisando a realidade social do indivíduo, essa teoria apresentou a falta de condições materiais e intelectuais como fatores fundamentais em seu desempenho que segundo Paula e Tfouni (2009, pg. 120) possui grande responsabilidade sobre o fracasso escolar.

Nesse sentido, o movimento da Escola Nova tomou força no Brasil no início da década de 30 com seu manifesto, propondo novas alternativas para a educação a partir da pedagogia da existência. Assim, não se tratava mais de submeter o homem a valores e dogmas tradicionais e eternos nem de educá-lo para a realização de sua essência verdadeira. A pedagogia da existência volta-se para a problemática do indivíduo único, diferenciado, que vive e interage em um mundo dinâmico”. (ARANHA, 1996, p. 167). John Dewey (1859-1952) e Celestin Freinet (1896-1866) foram grandes nomes do movimento, que no Brasil também foi representado por Anísio Teixeira (1900-1971) e Lourenço Filho (1897-1970). É importante ressaltar que o movimento escolanovista não obteve sucesso devido às críticas dos católicos conservadores acerca de seus métodos. Além disso, seu caráter liberal resultou em um movimento que não questionava a estrutura social, fortalecendo a desigualdade na sociedade.

Uma prática inovadora a ser destacada foi o método desenvolvido por Maria Montessori (1870-1952) ficou conhecido por todo o mundo no século XX e no Brasil, passou por um longo processo de experimentação até a década de 70, onde diversas escolas montessorianas foram criadas no Brasil. Segundo Machado (1993), o método é voltado para a autonomia da criança,

com processo de aprendizagem ativa e diversos elementos inovadores, como a liberdade dos alunos para se movimentarem em sala de aula, escolher entre as atividades propostas, além dos materiais especializados que atualmente são utilizados por diversas escolas. A abordagem é uma das grandes referências de práticas inovadoras de ensino no Brasil.

A pedagogia Waldorf trouxe a análise antroposófica ao Brasil, que parte do conhecimento da criança e seu desenvolvimento em múltiplos aspectos, considerando a diversidade cultural. compreendia a natureza como elemento fundamental no processo educativo, o papel de mediação do professor e o desenvolvimento integral do sujeito, como grandes pilares de sua prática. (Lanz ,1979).

No que concerne à pedagogia de Paulo Freire, esta foi um marco no processo educacional do Brasil, com o trabalho voltado para a alfabetização de jovens e adultos baseada no ensino a partir do contexto social do aluno. A prática com seu caráter libertador compreende a conscientização e emancipação do indivíduo como missão principal, como afirma Freire (2002, pg. 45) “a conscientização é uma das fundamentais tarefas de uma educação realmente libertadora e por isso respeitadora do homem como pessoa”. O método obteve grandes resultados, as possibilidades de democratização do ensino se tornaram mais próximas e o seus princípios foram difundidos no mundo todo; apesar disso, Paulo Freire e a educação popular sofreram diversas repressões causadas pela ditadura militar.

Para falar de educação formal x informal e metodologias alternativas é importante destacar o papel da didática. Para Libâneo (1990, p. 16), “a didática estuda os objetivos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino, tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais e se fundamenta na Pedagogia” isto porque a prática educativa abrange toda a escola e relaciona-se com as mudanças sociais.

A pedagogia alternativa vai de contraponto ao ensino conservador, sendo a sua didática baseada na reflexão. Sendo assim, se nos apoiarmos numa didática crítica será possível estimular o pensamento crítico nos alunos, superando o modelo tradicional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa documental, ao analisar o currículo em movimento do Distrito Federal, observamos que ele é utilizado como base para o ensino nas escolas públicas, sendo um documento que foi de forma coletiva; sua última atualização ocorreu em 2018. O presente currículo possui um caráter dinâmico, entendendo que diversos fatores influenciam nas demandas da escola, trazendo a concepção de que “ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um em cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino” (DISTRITO FEDERAL, 2014).

A pesquisa bibliográfica nos permitiu entender que a teoria crítica e pós crítica são os referenciais teóricos utilizados na elaboração do documento, que prioriza a abordagem e discussão de questões sociais, a conscientização e a educação emancipadora. Paulo Freire foi um grande influenciador desse pensamento, com diversas críticas ao modelo tradicional do currículo o educador traz o conceito de educação bancária, no qual “a educação se torna um ato de depositar em que os educandos são os depositários e o educador o depositante” (FREIRE, 2003, p. 58).

Continuando na análise do currículo em movimento, este tem como objetivos de aprendizagem a discussão de assuntos de relevância social de maneira transversal aos conteúdos ensinados, tais como a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade.

(DISTRITO FEDERAL, 2018). Tendo em vista a escola como principal espaço de socialização, é fundamental a conscientização dos alunos sobre esses temas, que auxiliam na promoção do respeito à diversidade. “Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos.” (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Nesse sentido, quando nos remetemos aos temas transversais, podemos verificar a inserção de métodos inovadoras por meio de temáticas consideradas inovadoras. São fatores que ocorreram e foram inseridos no ensino regular a partir de influências históricas, sociais, culturais, políticas. Assim, entendemos que existem contribuições das pedagogias alternativas no ensino regular, direta ou indiretamente, principalmente em relação ao contexto curricular.

Assim, observamos que a Escola Classe 115 norte do Distrito Federal, vêm se destacando neste contexto, trazendo propostas inovadoras á sua prática pedagógica. Esta escola possui referências a partir da Escola da Ponte, evidenciando a possibilidade de inovação da prática pedagógica do ensino regular. A promoção da autonomia faz parte dos valores principais descritos no projeto político pedagógico na escola, onde desde cedo as crianças são protagonistas de sua aprendizagem, através de estudos direcionados de acordo com seu interesse e com a mediação das professoras, os alunos desenvolvem projetos de pesquisa ao longo do ano e apresentam seus estudos no final em evento organizado pela instituição.

A abordagem de temas relevantes à sociedade como cidadania, igualdade, e diversidade são objetivos da escola, promovendo espaços de discussão e estimulando o pensamento crítico, considerados fundamentais no processo de formação do indivíduo, entendendo a educação como ferramenta de transformação social. Os pressupostos teóricos adotados na Escola Classe

115 Norte se fundamentam na Pedagogia Histórico - Crítica, que se baseia na relação mútua de influência entre sociedade e educação a partir das transformações históricas.

Essa formulação envolve a necessidade de se compreender a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo e, por conseqüência, a possibilidade de se articular uma proposta pedagógica cujo ponto de referência, cujo compromisso, seja a transformação da sociedade e não sua manutenção, a sua perpetuação. Esse é o sentido básico da expressão pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2008a, p. 93).

Analisando a escola baseada em Pedagogias Alternativas - A Associação Vivendo e Aprendendo - localizada no Plano Piloto (Distrito Federal), verificamos que a instituição foi criada em 1982 com o intuito de oferecer à comunidade uma proposta de ensino diferenciada, e atualmente é considerada referência no DF em práticas pedagógicas inovadoras. Analisamos seu estatuto, composto pelos princípios adotados pela escola com o objetivo de verificar as possibilidades de contribuição dos métodos utilizados pela Vivendo e Aprendendo em relação ao Ensino Regular do Distrito Federal. A Associação não possui uma base teórica definida, entretanto, prioriza o processo de formação do sujeito de forma autônoma, crítica e responsável, promovendo também a liberdade de ações, pensamentos e expressões da criança, entendendo que tais elementos são fundamentais para o desenvolvimento. As regras na escola não são impostas, mas sim combinadas com os alunos em um processo de tomada de decisões. Temas como a diversidade, igualdade de direitos, sustentabilidade e alimentação saudável também são prioridades no ensino, sendo questões temáticas que acreditamos que possa contribuir no ensino regular, tendo em vista serem atuais e importantes para a sociedade, contribuindo na formação de um sujeito crítico e reflexivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como considerações iniciais desta pesquisa, entendemos parte da realidade de duas propostas didático-metodológicas: a escolas pública do DF Escola Classe 115 Norte e a escola alternativa Vivendo e Aprendendo. Foi possível compreender que o ensino regular do DF possui um processo formal e apesar de estar envolto pela lógica estatal, propõe a partir dos seus documentos oficiais propostas de superação de modelos atuais e reflexão sobre a prática e sobre o que está por trás das políticas, trazendo contradições em seu modelo.

Mesmo com a resistência dos docentes à mudança, tendo em vista diversas influências do tecnicismo educacional e os mecanismos de padronização e controle do professor (SILVA, 2017), quando a escola pública do DF mostra em seus documentos norteadores que há a possibilidade de um trabalho colaborativo, com a contextualização do currículo, a avaliação formativa, construção de identidades e estratégias diversificadas, entendemos que há um impacto positivo na formação moral do sujeito, voltado para a humanização do ensino, como o trabalho realizado pela escola classe 115 norte, que tem reorganizado sua prática pedagógica, entendendo a necessidade de inovação no sistema de ensino do DF que atenda as demandas dos alunos, considerando suas vulnerabilidades.

Em relação à escola Vivendo e Aprendendo, percebeu-se que há uma rotina estruturada da aula, mas ocorre uma liberdade didática de conteúdos e métodos, com um espaço de construção coletiva entre escola, família e alunos. Compreendemos a partir das leituras a necessidade de um maior rigor nesta metodologia, mas verificamos pontos que podem ser considerados colaborativos ao ensino regular, como por exemplo, o diálogo e a transversalidade de assuntos relevantes da sociedade, como forma de ampliar o acesso a informação de qualidade e estimulando o pensamento crítico.

São propostas que podem ser complementares; possuem o intuito de promover uma didática que vislumbra o desenvolvimento do trabalho docente promotor de aprendizagem significativa. Entendemos a importância da educação regular na formação do sujeito e as possibilidades de contribuição das pedagogias alternativas para o ensino, visualizada a importância do rompimento da fragmentação do processo educativo, com o intuito de promover uma didática que vislumbre o desenvolvimento do trabalho docente voltado para uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lucia De Arruda. **História da Educação.**- 2. ed. rev. e atual.-São Paulo: Moderna, 1996.

BOURDIEU, P. & CHAMPAGNE, P. **Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura.** In: NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (orgs). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. **Estatuto da Associação Pró-Educação Vivendo e Aprendendo, de 05 de dezembro de 2007.** Brasília-DF, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Tradução Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresas. Volume 35, nº 3, p. 20-29. São Paulo, 1995.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos**, 2014.

LANZ, Rudolf. **A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano**. 1979.

LIBÂNEO, J.C **Democratização da Escola Pública**. São Paulo : Loyola, 1990.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MACHADO, Izaltina de Lourdes. **Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo**. 3ªed. São Paulo: Pioneira, 1986

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 2. Ed. Campinas – SP: Autores Associados, 1997. (Coleção educação contemporânea).

_____. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008a.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças** – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das letras, 1993.

PAULA, Fernando Silva; TFOUNI, Leda Verdiani. **A persistência do fracasso escolar: desigualdade e ideologia**. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 10, n. 2, p. 117-127, dez. 2009

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Classe 115 norte. Distrito Federal, 2019.